

4119287

Manguezal dá lugar a aterro na ilha

Cortada pelo trajeto de expansão de Vitória, a Ilha de Santa Maria recebeu aterros para sua ocupação

O bairro Ilha de Santa Maria, em Vitória, nasceu com os aterros feitos em áreas de mar e de mangue. Essas obras faziam parte do plano de expansão urbana da ilha de Vitória, que era cercada por mangue.

No final do século XIX, por meio do projeto Plano de Novo Arrabalde, o engenheiro Saturnino de Brito projetava a ampliação do espaço urbano do centro de Vitória em direção à área onde hoje está localizada a Praia do Canto. O trajeto da expansão cortava a região de Ilha de Santa Maria.

Os primeiros moradores chegaram ao local da década de 20. Os trilhos do bonde que atravessavam a avenida Vitória margeavam o mangue da Ilha de Santa Maria. Para fazer as compras maiores, os moradores precisavam se deslocar até o mercado de Jutuquara ou até o Centro.

O aposentado José Belte, 79 anos, disse que quando chegou ao local na década de 50 só havia uma pequena venda. "Também não havia água. Tínhamos



que ir na torneira pública para conseguir água", acrescentou.

Belte lembrou, ainda, que muitos terrenos aterrados nas margens foram invadidos. Na época, para se deslocar até o bairro Bento Ferreira, só havia o caminho onde hoje é a avenida Nossa Senhora da Penha, a Reta da Penha, e trilhas no local onde atualmente é a avenida Beira-Mar.

Os moradores mais antigos costumam se reunir na única pracinha do bairro para lembrarem os velhos tempos.

Morador da comunidade há mais de 40 anos, o aposentado Teófilo Siqueira, 80 anos, estava ontem no ponto de encontro juntamente com outros amigos.

"O bairro era só capoeira. Só tinha duas casas no alto do morro. Havia muitas trilhas também", lembrou Siqueira.



O aposentado Teófilo Siqueira lembrou que a Ilha de Santa Maria era só matagal

MORADORES PERGUNTAM, PREFEITURA RESPONDE

Quando as ruas do bairro serão asfaltadas. Também precisamos de uma rotatória porque temos acidentes constantes no cruzamento entre as ruas Hermes de Carneiro e Maria de Lourdes Garcia.



Alberto Carlos Calmon, 44 anos, mecânico.

Resposta: Segundo o engenheiro de obras da Regional Bento Ferreira, José Leal, a construção da rotatória está prevista para este mês, mas não há previsão para o asfaltamento de ruas no bairro.

Quando será feita a pavimentação da rua Jânio Villas Boas. Sempre que chove, há alagamentos nas casas estragando os nossos móveis. Além disso, prejudica o comércio.



João Pio Neto, 53 anos, comerciante.

Resposta: De acordo com o engenheiro de obras da Regional Bento Ferreira, José Eduardo Leal, a rua será pavimentada ainda este ano. Além disso, estão sendo realizadas constantes manutenções nas galerias.

O programa de saúde da família está precisando ser implantado no nosso bairro. O posto de saúde de Ilha de Santa Maria é precário e a população é carente na área da saúde.



Tatiana Paneto Nunes, 22 anos, universitária.

Resposta: Segundo a diretora do Departamento de Assistência da Secretaria de Saúde, Arlete Dutra, a construção da nova Unidade de Saúde (US) depende de negociações com a União. O projeto da US, que será instalada ao lado da Associação de Idosos, já está pronto.

Uma praça para as crianças melhoraria o ambiente no bairro, porque elas não precisariam mais brincar na rua. É perigoso um carro atropelá-las. O ideal seria um parquinho para as crianças brincarem.



Andréia Aparecida Gabriel, 34 anos, comerciante.

Prefeito: No local onde há a pracinha, a prefeitura construirá dois vestiários, sala de administração e área para mesa de jogos este ano. O bairro tem uma praça entre as ruas Guido Prates e Ercília Maciel, onde há quadra e playground.